O ENSINO DAS GEOCIÊNCIAS COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL - APLICAÇÃO NO PROJETO UNIVERSIDADE DESCE O MORRO (UDM)

MARCELA BARCELOS BARBOSA (Autor), Garbriel Galdino de Magalhaes (Co-Autor), Adivane Terezinha Costa (Orientador), Beatriz Coura Nardy (Co-Autor), João Paulo de Lima (Co-Autor), Hektor Siqueira Sobral (Co-Autor), Driele Antunes de Assis (Co-Autor), Eduardo Silva Muniz (Co-Autor), Beatriz Saralha Friguetto (Co-Autor), Vanessa da Silva Reis Assis (Co-Autor), Carolina Gontijo Bernardes Silva (Co-Autor), Natalia Dias Leal (Co-Autor), Augusto do Carmo Sousa Davin (Co-Autor), Pedro Henrique da Silva Assunção (Co-Autor), Giovanna Custódio Moreira (Co-Autor)

Com o objetivo de promover uma maior interação entre a comunidade acadêmica e ouro-pretana, o projeto “Universidade Desce o Morro(UDM) foi realizado pela Associação de Repúblicas Reunidas de Ouro Preto (ARROP) e Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP) em parceria com as entidades estudantis da Universidade Federal de Ouro Preto na Escola Municipal Professor Hélio Homem de Faria. Cada entidade contou com um espaço para a realização de atividades de cunho educativo destinado às crianças e jovens. O PET Engenharia Geológica teve como proposta difundir o conhecimento das geociências, e para isso, foram utilizados cartilhas e jogos interativos desenvolvidos pelo grupo, que simulam a problemática das áreas de risco e da contaminação das águas no município como o jogo de ludo; jogos de memória que utilizavam imagens com pontos turísticos ligados a Unidades de Conservação da cidade e também jogos em computadores fornecidos pela CPRM- Serviço Geológico Brasileiro; maquetes que simulavam a dinâmica de um vulcão em atividade e os escorregamentos em áreas de risco, remetendo ao contexto local; além de vídeos educativos que abordavam temas como processos geológicos, uso e ocupação territorial, desastres naturais, geoética e geoturismo. A partir dessas atividades foi notório que os jovens e crianças criaram uma conexão da geologia com problemas abordados em suas comunidades, como por exemplo, a problemática da água e deslizamentos, tão recorrentes na cidade de Ouro Preto, desenvolvendo um pensamento crítico acerca dessas questões. O projeto, portanto, despertou o interesse no publico alvo, não só pelas áreas das geociências, mas também pelo ingresso a uma instituição de ensino superior, capaz de propiciar oportunidades de melhorias na qualidade de vida e perspectiva de futuro dos jovens e crianças de Ouro Preto.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto